

## ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM FORENSE NA COLETA E PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS PERICIAIS

**Resumo:** A Resolução COFEN nº 556/2017 explana sobre as funções do enfermeiro forense no contexto da violência e do abuso para a saúde. Suas ações incluem a prevenção, identificação e cuidados, podendo contribuir com melhorias para a prática de cuidados de saúde, educação e políticas públicas. Esse estudo descreve a assistência da enfermagem forense na coleta e preservação de vestígios periciais. Foi uma pesquisa bibliográfica, descritiva e de abordagem quantitativa. O material foi constituído por dois artigos de periódicos e uma dissertação resultantes da busca realizada na LILACS com o descritor enfermagem forense. Destacamos que a base holística da enfermagem favorece a formação do vínculo com as vítimas e estabelece relações de confiança, facilitando a cooperação com o exame forense e o reconhecimento da perícia pelos pares/equipe multiprofissional é alcançado pela prestação de cuidados de excelência. A assistência de enfermagem forense na coleta e preservação de vestígios periciais é fundamental e primordial para o atendimento e acolhimento da mulher vítimas de violência doméstica.

Descritores: Enfermagem, Enfermagem Forense, Prova Pericial.

### Forensic nursing assistance in the collection and preservation of forensic traces

**Abstract:** The COFEN Resolution nº. 556/2017 explains the functions of the forensic nurse in the context of violence and abuse for health. Their actions include prevention, identification and care, and may contribute to improvements to the practice of health care, education and public policies. This study describes the assistance of forensic nursing in the collection and preservation of forensic traces. It was a bibliographic, descriptive research with a quantitative approach. The material consisted of two journal articles and a dissertation resulting from the search conducted in LILACS with the descriptor forensic nursing. We highlight that the holistic basis of nursing favors the formation of the bond with the victims and establishes relationships of trust, facilitating cooperation with the forensic examination and the recognition of expertise by the peers/multiprofessional team is achieved by providing excellent care. Forensic nursing assistance in the collection and preservation of forensic traces is fundamental and primordial to the care and reception of women victims of domestic violence.

Descriptors: Nursing, Forensic Nursing, Expert Testimony.

### Asistencia de enfermería forense en la recogida y conservación de huellas forenses

**Resumen:** La Resolución COFEN nº 556/2017 explora las funciones de la enfermera forense en el contexto de la violencia y el abuso para la salud. Sus acciones incluyen la prevención, identificación y atención, siendo capaz de contribuir con mejoras en la práctica de la atención de la salud, la educación y las políticas públicas. Este estudio describe la asistencia de enfermería forense en la recogida y preservación de rastros forenses. Fue una investigación bibliográfica, descriptiva con un enfoque cuantitativo. El material consistió en dos artículos de revistas y una disertación resultante de la búsqueda realizada en LILACS con el descriptor enfermería forense. Destacamos que la base holística de la enfermería favorece la formación del vínculo con las víctimas y establece relaciones de confianza, facilitando la cooperación con el examen forense y el reconocimiento de la perícia por los pares/equipo multiprofesional es alcanzada por la prestación de cuidados de excelencia. La asistencia de la enfermería forense en la colecta y preservación de los rastros forenses es fundamental y primordial para el cuidado y acogida de las mujeres víctimas de violencia doméstica.

Descritores: Enfermería, Enfermería Forense, Testimonio de Experto.

#### Clara Lis Mendes dos Santos

Discente do 7º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo - FCMSCSP.

E-mail:

[clara.santos@aluno.fcmsantacasasp.edu.br](mailto:clara.santos@aluno.fcmsantacasasp.edu.br)

#### Maria Angela Reppetto

Enfermeira. Doutora em Ciências. Professora Adjunta - FCMSCSP.

E-mail:

[maria.reppetto@fcmsantacasasp.edu.br](mailto:maria.reppetto@fcmsantacasasp.edu.br)

Submissão: 14/06/2023

Aprovação: 20/07/2023

Publicação: 15/09/2023



Como citar este artigo:

Santos CLM, Reppetto MA. Assistência da enfermagem forense na coleta e preservação de vestígios periciais. São Paulo: Rev Recien. 2023; 13(41):732-737. DOI: <https://doi.org/10.24276/rrecien2023.13.41.732-737>

## Introdução

A ciência da Enfermagem Forense é definida como a ciência que “desenvolve, promove, implementa e supervisiona o sistema de respostas a problemas de saúde decorrentes de maus tratos, abuso sexual, traumas e outras formas de violência em todos os contextos da prática do cuidado”<sup>1</sup>.

A Resolução COFEN nº 556/2017 explana sobre as funções do enfermeiro forense visionando promover e avançar na ciência forense, ciências em saúde e na enfermagem no contexto da violência e do abuso para a saúde. Suas ações incluem a prevenção, identificação e cuidados, podendo contribuir com melhorias para a prática de cuidados de saúde, educação e políticas públicas<sup>2</sup>.

Já a Resolução COFEN nº 700/2022, ao considerar a falta de instrumentos para identificação das violências, das vítimas de tais violências e de seus algozes, aponta a necessidade da construção de um protocolo para auxiliar os enfermeiros assistenciais na identificação de pessoas vítimas de violência sexual e outras formas de violência. Visto isso, é criado um protocolo de atendimento que facilitem e orientem os enfermeiros da assistência e do acolhimento a coletarem informações que facilitem as autoridades judiciais e policiais a identificarem e punirem os agressores, sendo ele o Termo de Consentimento Informado<sup>3</sup>.

O enfermeiro que se encontra na linha de frente deste atendimento deve colaborar com a preservação dos vestígios presentes da vítima, no possível agressor, nos objetivos e no local do crime. Esses itens são essenciais para o sucesso da investigação criminal<sup>4,5</sup>.

A implementação dos contextos forenses no

processo de enfermagem permite aos enfermeiros forenses contribuir para a administração da justiça, para a construção de uma nova cultura de não violência e intervenção social. Em bom rigor, os enfermeiros forenses contribuem para o reconhecimento e para a reconstrução de uma nova identidade social da disciplina de Enfermagem<sup>6</sup>.

A enfermagem forense surge como uma especialização que dará embasamento científico ao profissional de enfermagem, para prestar assistência especializada às vítimas dos mais variados tipos de violência que possam vir a ocorrer<sup>(5)</sup>, e se certificar que os vestígios forenses sejam preservados da maneira correta, prevenindo a perda ou destruição necessária de provas, para que não haja interferência na avaliação laboratorial, e comprometa o trabalho da equipe pericial<sup>7</sup>.

## Objetivo

Verificar a assistência da enfermagem forense na coleta e preservação de vestígios periciais.

## Material e Método

Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e de abordagem quantitativa.

O material foi composto por dois artigos de periódicos e uma dissertação de Mestrado resultantes do cruzamento dos Descritores (DeCS/MeSH): Prova Pericial, Enfermagem; Enfermagem Forense<sup>8-10</sup> na base de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, no site Biblioteca Virtual em Saúde (<https://bvsaalud.org>).

A relação dos descritores foi com o descritor-base: prova pericial, com utilização de AND. Após a busca bibliográfica foram lidos todos os resumos dos artigos encontrados, descartados os repetidos e os

que não atendiam aos critérios de inclusão.

Depois da leitura, na íntegra, de cada material bibliográfico foi preenchida uma ficha com os seguintes itens: referência bibliográfica, número,

ocupação e titulação dos autores, tipo e objetivos de pesquisa, locais da publicação e de realização da pesquisa e conteúdo sobre o tema.

## Resultados e Discussão

**Quadro 1.** Distribuição do material bibliográfico selecionado conforme os cruzamentos dos descritores, na base \*LILACS. São Paulo, SP. 2022.

Descritores	Total	Crítérios de inclusão	Repetidos	Selecionados para a pesquisa
Enfermagem Forense	448	30	02	03
Enfermagem forense and Prova Pericial	02	02	02	-
Enfermagem forense and Prova Pericial	707	07	01	-

\*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

**Quadro 2.** Distribuição do material bibliográfico de acordo com número de autores, titulação e ocupação dos autores. São Paulo, SP. 2022.

Material	Número de autores	Titulação	Ocupação
Artigo 1 <sup>8</sup>	5	1-Doutora 2- Mestre 3- Especialista 4-Pós-doutora 5- Doutor	1- Docente 2- Enfermeira auditora 3- Enfermeira assistencial (agência transfusional) 4- Docente 5- Docente
Artigo 2 <sup>9</sup>	6	1- Pós-graduanda Enfermagem 2- Pós-doutora 3- Doutora 4- Mestre 5- Doutor 6- Mestre	1- Estudante 2- Coordenadora do Programa de Pós-graduação Em Enfermagem 3- Coordenadora de Curso de Enfermagem 4- Doutoranda (Enfermagem em Educação) 5- Docente 6- Doutoranda (Enfermagem em Saúde Mental)
Dissertação <sup>10</sup>	1	1- Mestre	1- Não citada

**Quadro 3.** Distribuição do material bibliográfico de acordo com o ano de publicação, local da pesquisa e local de publicação. São Paulo, SP. 2022.

Material bibliográfico	Ano de publicação	Local da Pesquisa	Local de Publicação
Artigo 1 <sup>8</sup>	2021	Pernambuco	São Paulo
Artigo 2 <sup>9</sup>	2022	Cabo Verde	São Paulo
Dissertação <sup>10</sup>	2017	Portugal	Portugal

**Quadro 4.** Distribuição do material bibliográfico de acordo com os tipos e objetivos da pesquisa. São Paulo, SP. 2022.

Material bibliográfico	Tipos de pesquisa	Objetivos das pesquisas
Artigo 1 <sup>(8)</sup>	Produção teórica de reflexão	Refletir sobre as possibilidades da atuação do enfermeiro como perito civil e criminal, revisitando conceitos e trajetórias pertinentes à ciência da enfermagem forense, pautados na legislação brasileira, nos princípios éticos e na integralidade do cuidado ao ser humano.
Artigo 2 <sup>(9)</sup>	Exploratória, descritiva, de abordagem qualitativa.	Identificar a percepção dos profissionais da Atenção Primária à Saúde acerca da violência contra mulher, esperando contribuir para qualificar a assistência nesses serviços às mulheres vítimas.
Dissertação <sup>(10)</sup>	Qualitativa, não-experimental, exploratória, descritiva e transversal	Descrever os percursos de construção da perícia profissional no cuidar da pessoa em situação crítica de enfermeiros que trabalham numa unidade de cuidados intensivos; Descrever a percepção dos enfermeiros peritos, acerca da sua perícia; Descrever características pessoais, profissionais e institucionais que intervêm na construção da perícia.

A análise dos dados revelou a falta de produção do conhecimento científico existente acerca da assistência de enfermagem na coleta e preservação de vestígios periciais em casos de violência, para garantir a integridade da cadeia de custódia principalmente em situações de agressão, violência sexual, abuso infantil e na assistência às vítimas de trauma<sup>7</sup>.

Infere-se que a enfermagem tem capacitação para priorizar aspectos que podem até envolver questões, como a humanização. Entretanto, podem desconhecer os desdobramentos judiciais das suas ações assistenciais, de forma que descartam provas relevantes para investigação criminal<sup>11</sup>.

Dentre tantos problemas de saúde pública existentes em nosso país, a violência ganha destaque a cada dia, sendo responsável por provocar lesões, traumas físicos e mentais, responsável por diminuir a qualidade de vida das pessoas, podendo até, de forma precoce, levar à morte<sup>12</sup>.

A titulação dos autores mais frequentes foram doutores, seguidas de mestres com a ocupação como docentes em universidades<sup>8-10</sup>. Vale ressaltar que uma das pesquisas tiveram participação de enfermeiros assistenciais<sup>8</sup>.

Os anos de publicação dos estudos refletem o início de maior aprofundamento e desenvolvimento

do conhecimento da área da enfermagem forense, com a implementação de cursos de Especialização em Enfermagem Forense no país. As escolhas dos tipos de pesquisas e os objetivos delas refletem a busca de conhecimento maior sobre o tema<sup>8-10</sup>.

Em relação à assistência de enfermagem forense na coleta e preservação de vestígios periciais destacamos as competências específicas do enfermeiro forense na área, sendo elas: a preservação de vestígios forenses e da cadeia de custódia; a coleta de informações pertinentes por meio de fotos e documentação escrita; a elaboração de relatórios e pareceres para a atuação do Poder Judiciário; e a prestação de consultoria em casos de litígios relacionados à área forense no âmbito de cuidados em saúde, responsabilidade civil por lesões corporais, fraudes e outros abusos, onde também é importante considerar que na área forense existem dois campos de trabalho, a esfera civil e criminal<sup>8</sup>, e como a violência física foi predominantemente referida como mais fácil de ser reconhecida e resolvida, assim a intervenção está centrada no tratamento das lesões corporais para coleta de vestígios. Todavia, a visão da violência contra a mulher associada sobretudo ao ato de agredir e controlá-la, não são consideradas outras formas de manifestação, como a violência psicológica<sup>9</sup>.

O conhecimento de perícia do enfermeiro forense será alcançado através da passagem do tempo, com o acúmulo de experiências na abordagem da pessoa em situação crítica. Para a obtenção desses resultados, são necessários que esses profissionais passem por um processo de treinamento teórico-prático com abordagem didática efetiva e condizente com os protocolos estaduais e nacionais<sup>9,10</sup>.

Os enfermeiros forenses são treinados para avaliar lesões, determinar a causa da morte e fornecer relatórios e depoimentos especializados em tribunais. Eles também desempenham um papel importante no apoio emocional e psicológico das vítimas, garantindo que recebam o tratamento adequado e sejam encaminhadas para os recursos necessários<sup>13</sup>.

A enfermagem forense também abrange áreas como a análise de crimes relacionados à saúde, como negligência ou abuso em instituições de cuidados de saúde. Os enfermeiros forenses podem investigar esses casos, identificar falhas nos cuidados, fornecer informações especializadas em processos legais e promover a segurança do paciente. Em conclusão, ela desempenha um papel crucial no sistema de justiça, fornecendo assistência especializada a vítimas de crimes e contribuindo para investigações e processos legais. É uma área que exige um alto nível de habilidades técnicas, conhecimento legal e empatia para lidar com situações complexas e sensíveis<sup>14</sup>.

## **Conclusão**

Nesse estudo concluímos que a assistência de enfermagem forense na coleta e preservação de vestígios periciais envolve o auto reconhecimento da sua perícia, bem como, o reconhecimento pelos pares/equipe multiprofissional é alcançado pela prestação de cuidados de excelência; assistência na atuação do Poder Judiciário e a prestação de consultoria em casos de litígios relacionados à área forense no âmbito de cuidados em saúde, responsabilidade civil por lesões corporais, fraudes e outros abusos; a formação do vínculo com as vítimas e estabelece relações de confiança, facilitando a cooperação com o exame forense; o trabalho às evidências de vestígios em danos corporais que, de



certa forma, notabiliza outras formas de violência; o investimento pessoal contínuo em processos de formação na especialização da enfermagem forense.

## Referências

1. Associação Brasileira de Enfermagem Forense (ABEFORENSE). Regulamento das competências técnicas da Enfermagem forense. Regulamento das competências técnicas da Enfermagem forense. Aracaju (SE): Abeforense. 2015. Disponível em: <<https://www.abeforense.org.br/competencias-tecnicas-da-enfermagem-forense>>. Acesso em 26 nov 2020.
2. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN 556/2017. Dispõe sobre o Regulamento da atividade do enfermeiro forense no Brasil. Brasília (DF): COFEN. 2017. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017\\_54582.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017_54582.html)>. Acesso em 26 nov 2020.
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN 700/2022. Cofen cria protocolo de Enfermagem Forense para vítimas de violência. Brasília (DF): COFEN. 2017. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/cofen-cria-protocolo-de-enfermagem-forense-para-vitimas-de-violencia\\_100170.html](http://www.cofen.gov.br/cofen-cria-protocolo-de-enfermagem-forense-para-vitimas-de-violencia_100170.html)>. Acesso em 26 nov 2020.
4. Santos AA, Silva JF, Ferreira MB, Souza VL, Alves DM. Estado da arte da enfermagem forense no cenário atual da saúde. REAS. 2019; (27):e1015.
5. Heche FH, Cunha M, Ribeiro V, Zamarioli C, Santos C, Duarte J, et al. Questionário de Conhecimentos sobre práticas de enfermagem forenses: adaptação para o Brasil e propriedades psicométricas. Rev Enferm Ref. 2019; IV(23):99-106.
6. Freitas G, Oguisso T, Takashi M. Enfermagem Forense. São Paulo: Manole. 2020; 346.
7. Silva RX, Ferreira CAA, Sá GGM, Souto RQ, Barros LM, Galindo-Neto NM. Preservação de vestígios forenses pela enfermagem nos serviços de emergência: revisão de escopo. Rev Latino-Am Enferm. 2022; 30:e3593.
8. Furtado BMA, Fernandes CLEA, Silva JOM, Silva FP, Esteves RB. A perícia na enfermagem forense: trajetórias e possibilidades de atuação. Rev Esc Enferm USP. 2021; 55.
9. Silva ASB, Silva MRS, Smedo DSRC, Fortes DCS, Santos AM, Fonseca KSG. Percepções dos profissionais da atenção primária à saúde sobre a violência contra mulher. Rev Esc Enferm USP. 2022; 56:4.
10. Cunha SM. Percursos de prática perita de enfermeiros a trabalhar numa unidade de cuidados intensivos. Dissertação (Mestrado). Viana do Castelo: Instituto Politécnico Viana do Castelo. 2017. Disponível em: <[http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/1887/1/Sandra\\_Cunha.pdf](http://repositorio.ipvc.pt/bitstream/20.500.11960/1887/1/Sandra_Cunha.pdf)>. Acesso em 26 nov 2020.
11. Santos DG, Santos EKA, Backes MTS, Giacomozzi AI, Gomes IEM, Kalivala KDMM. Assistência de enfermagem às mulheres em situação de violência sexual: revisão integrativa. Rev Enferm UERJ. 2021; 29:2.
12. Silva JOM, Allen EM, Polonko I, Silva KB, Silva RC, Esteves RB. Planejamento e implementação do curso Sexual Assault Nurse Examiner para o atendimento às vítimas de violência sexual: relato de experiência. Rev Esc Enferm USP. 2021; 55:6.
13. Rabêlo Alves JC, Jesus da Paz MJ. A importância da enfermagem forense para enfermeiros que atuam nas unidades de emergência. REAS. 2019; 30:6.
14. Ribeiro CL, Maia ICVL, Souza JF, Santos VF, Santos JS, Vieira JLES. Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2021; 25(5).

Esse artigo é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Enfermagem. Uma pesquisa elaborada pelo grupo de Pesquisa CNPq - Ética e Humanização em Saúde.